

INFRAESTRUTURA E PAISAGEM

Sistema Estrutural

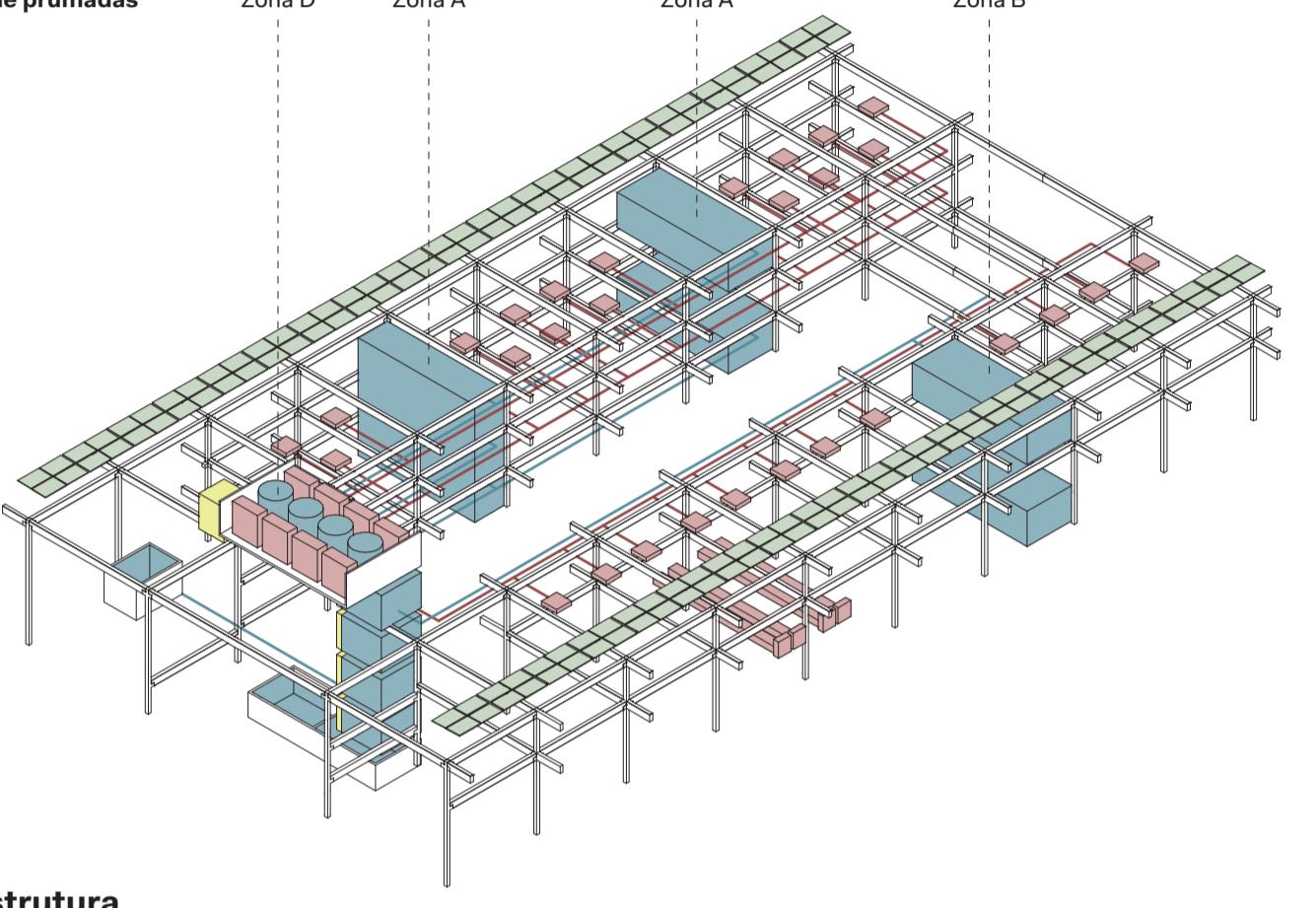
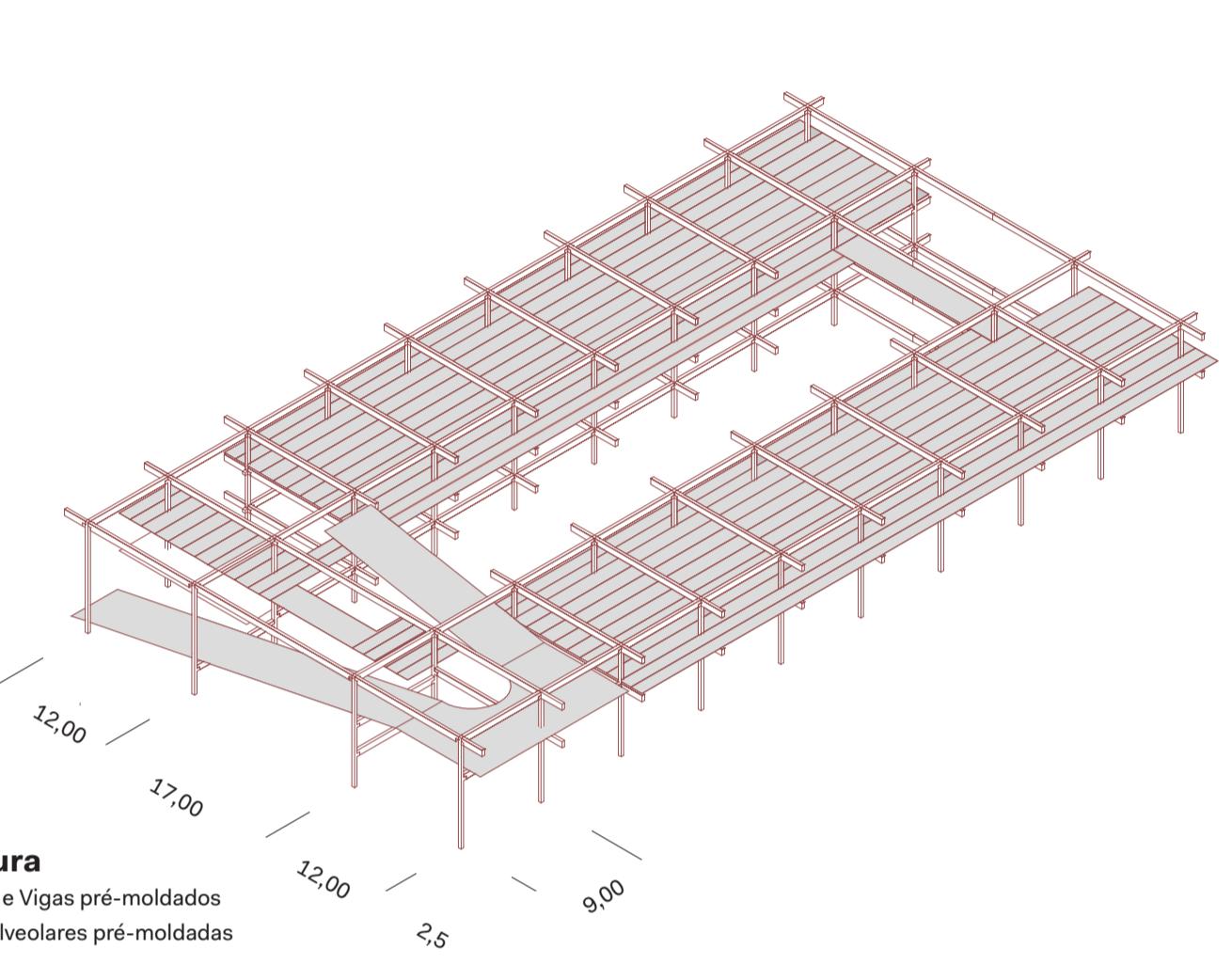
A solução estrutural baseia-se em um sistema pré-moldado de concreto, organizado a partir de cada um fundado em estacas pré-moldadas cravadas até o horizonte resistente, diminuindo o número de blocos e reduzindo custos de fundação e escavação.

Essa estratégia atende ao Laudo Geotécnico, que desaconselha escavações abaixo do lençol freático elevado. O sistema pré-moldado torna-se, portanto, fundamental para mitigar recalques diferenciais e para evitar soluções de fundação mais caras e complexas.

A lógica modular também permite futura expansão vertical, desde que prevista no planejamento de cargas. A malha estrutural absorve um novo pavimento mantendo a coerência do edifício-pátio e suas qualidades ambientais. A rampa veicular pode igualmente subir um nível, preservando o estacionamento coberto.

Além da eficiência econômica, o sistema reforça uma visão de construção por montagem, alinhada às SBN ao minimizar movimentação de solo, reduzir impacto no canteiro e otimizar recursos.

O resultado é uma estrutura robusta, precisa e ambientalmente responsável, que alia desempenho técnico e economia de custo, coerente com o papel institucional do Sebrae e com a sensibilidade exigida pelo contexto amazônico.



Infraestrutura
● Hidráulica ● Elétrica
● Ar condicionado ● Dados

cada um fundado em estacas pré-moldadas cravadas até o horizonte resistente, diminuindo o número de blocos e reduzindo custos de fundação e escavação.

Infraestrutura Predial
A infraestrutura do edifício organiza-se a partir de quatro núcleos técnicos, que concentram áreas molhadas, shafts principais e pontos de alimentação hidráulica e sanitária. Essa estratégia racionaliza as prumadas, reduz o comprimento das tubulações e facilita a manutenção ao longo do tempo. Dois núcleos atendem à Zona A, um à Zona B, e o quarto reúne os sistemas da Zona D e de Apoio e Serviços. Nesses núcleos localizam-se banheiros por gênero e acessíveis, copas, D.M.L. e demais ambientes de apoio, garantindo eficiência funcional e clareza organizativa.

Elétrica/CFTV

O sistema elétrico e de CFTV parte de uma cabine de entrada localizada no núcleo de apoio, próximo à área do mebarque e desembarque, de onde se distribuem as alimentações para os pavimentos. A distribuição horizontal ocorre por piso elevado, permitindo flexibilidade de layout, facilidade de manutenção e possibilidade de futuras expansões. Cada núcleo possui quadros elétricos por pavimento e por zona, assegurando setorização, segurança operacional e controle preciso de cargas. Cabos de rede e fibra seguem a mesma lógica modular, garantindo rotas técnicas claras e eficientes.

Ar-Condicionado

O sistema de climatização utiliza unidades VRF, posicionadas na cobertura do núcleo de apoio e serviços para facilitar manutenção e reduzir interferências arquitetônicas. A infraestrutura percorre o edifício pelo forro, alimentando os cassete internos. Os dutos de renovação de ar são conectados diretamente às venezianas das esquadrias, evitando perfurações de vigas (solução que reduz custos, agiliza a obra e melhora o desempenho estrutural). O sistema privilegia eficiência energética e conforto térmico adequado ao clima amazônico.

Incêndio

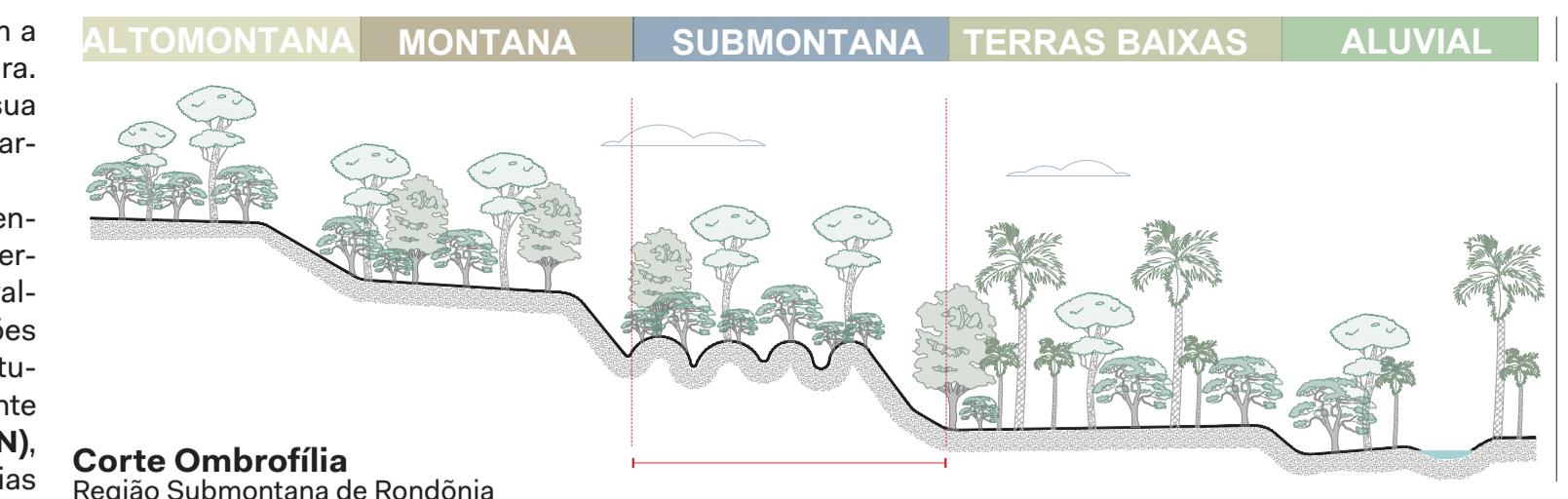
O sistema de prevenção a incêndio organiza-se em três escadas de emergência (norte, sul e central) atendendo às distâncias normativas de fuga para um edifício de porte baixo. Hidrantes, sinalização, iluminação de emergência e pressurização são integrados conforme as normas vigentes. O reservatório e os equipamentos de sprinkler concentram-se no núcleo de apoio, facilitando operação e manutenção. As tubulações são distribuídas pelo forro dos pavimentos, garantindo acesso simples, setorização clara e mínima interferência nas áreas de uso.

Arquitetura da Paisagem

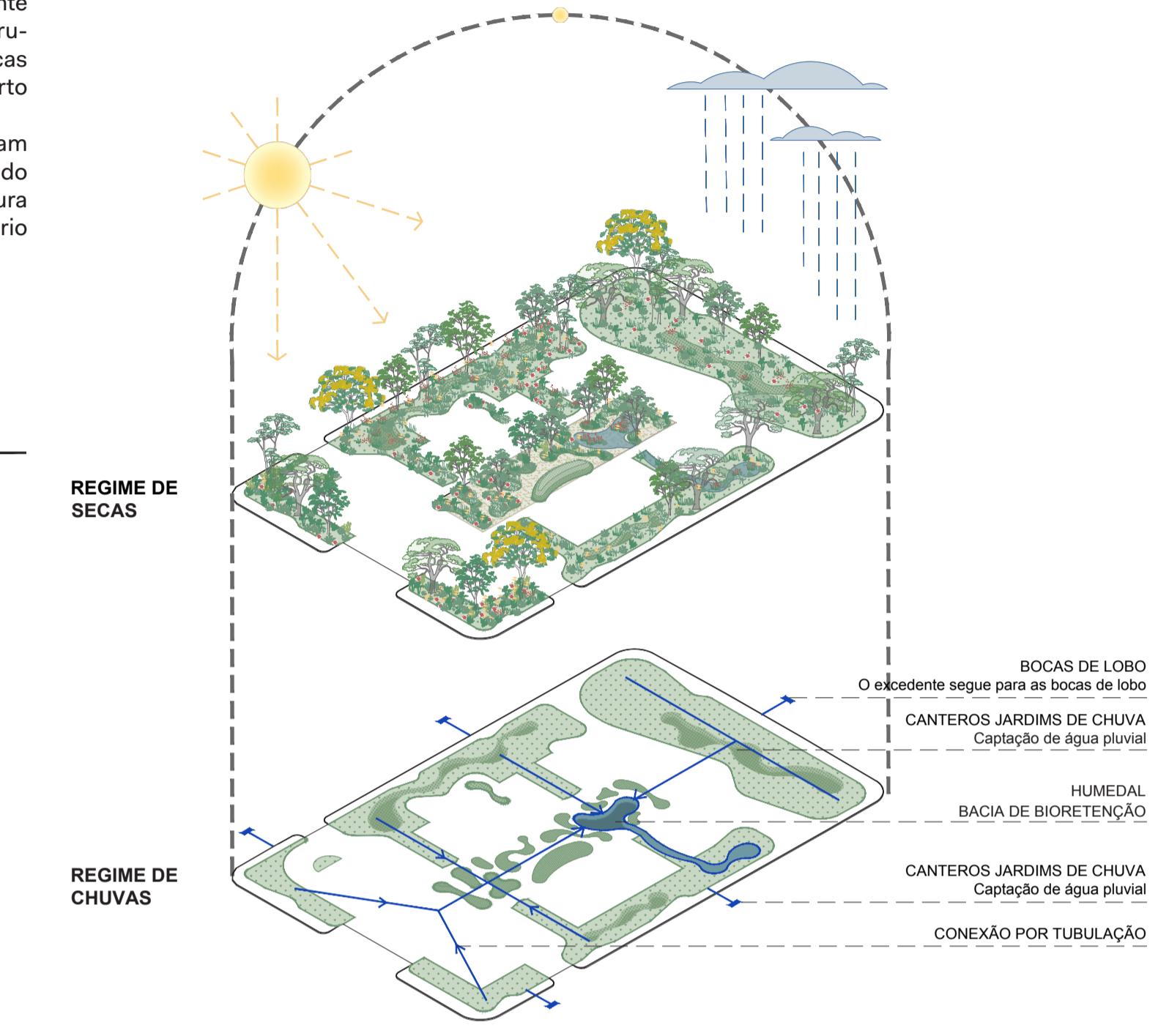
O pátio central configura-se como uma topografia ativa, inspirada nas dinâmicas naturais de Porto Velho e na história do Rio Madeira. A partir dessa compreensão, o projeto estrutura sua estratégia ambiental em três frentes complementares.

A primeira é a **regeneração ecológica**, orientada à ampliação das áreas permeáveis (50% do terreno), à recuperação das dinâmicas hidráulicas e à valorização da vegetação nativa, restituindo condições propícias à fauna e restabelecendo processos naturais afetados pela urbanização. A segunda frente envolve **Soluções Baseadas na Natureza (SBN)**, como jardins de chuva, canteiros drenantes, bacias de detenção e sistemas de infiltração, compondo uma rede contínua que regula o ciclo das águas e aumenta a resiliência ambiental do conjunto sem carregar o sistema público de drenagem. A terceira frente diz respeito à **arborização microclimática**, estruturada por espécies arbóreas, arbustivas e aquáticas locais, capazes de criar sombra, melhorar o conforto térmico e fortalecer a conectividade ecológica.

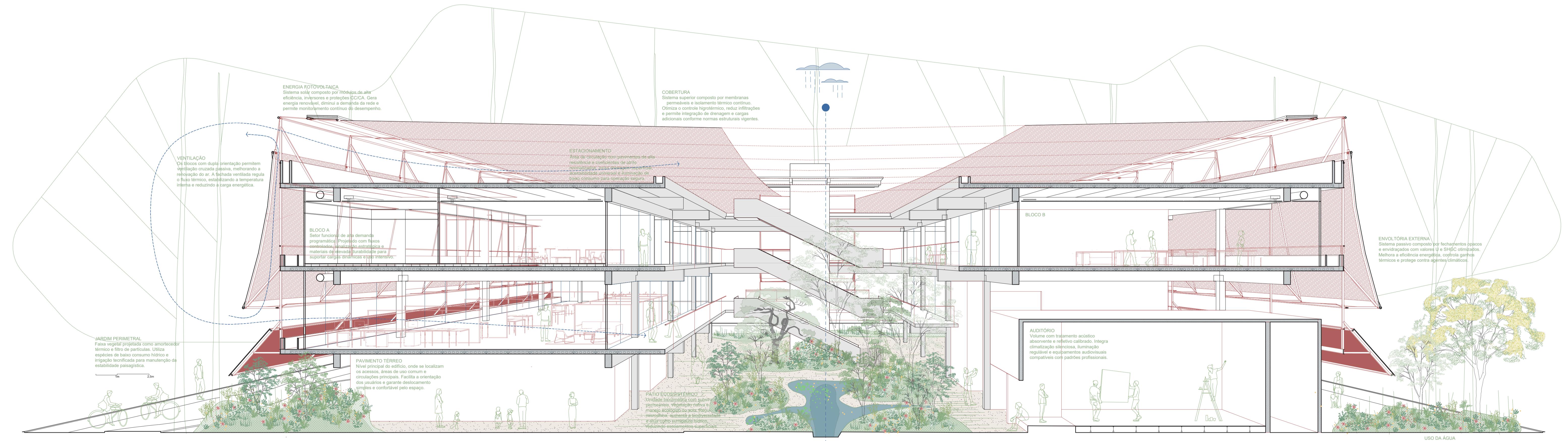
Em conjunto, essas estratégias consolidam o **pátio-ecossistêmico** como elemento central do edifício: um espaço de encontro, uma infraestrutura ambiental ativa e uma expressão sensível do território amazônico ao qual o projeto pertence.



Corte Ombrofilia
Região Submontana de Rondônia



Esquema Ecossistêmico
Regime de Secas e Chuvas



CORTE PERSPECTIVADO

**nova sede do sebrae
em rondônia**

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:



Organização:



Apóio:

